



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA

Nº 02

P. 1/13

SET 1979

RODOVIA CELSO GARCIA CID - Km 375
CAIXA POSTAL 1061 - TELEX (0432) 208
TEL: 23-9719 e 23-9850 - 86100 LONDRINA-PR.

comunicado
técnico

RECOMENDAÇÕES DE INSETICIDAS PARA UTILIZAÇÃO NO PROGRAMA
DE MANEJO DE PRAGAS DA SOJA - SAFRA 1979/80

Décio L. Gazzoni¹

Edilson B. de Oliveira¹

Como está caracterizado no título, não se pretende com esta publicação esgotar o assunto referente a controle de pragas de soja. O objetivo dela é, simplesmente, auxiliar os usuários do Programa de Manejo de Pragas a tomar a decisão de qual inseticida selecionar para reduzir as populações de pragas da soja a um nível abaixo daquele considerado como causador de danos econômicos. Outros inseticidas, além dos referidos, possuem efeito sobre as pragas da cultura, porém, por não preencherem determinados pré-requisitos fundamentais, não se encontram nas tabelas anexas.

Os inseticidas recomendados para a safra 1979/80 foram selecionados de acordo com os critérios expostos na Tabela 1, através de diversos testes realizados pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja. De acordo com esses mesmos critérios, os produtos foram separados em preferenciais e opcionais.

Sugere-se que sejam utilizados, primordialmente, os produtos preferenciais, escolhendo-se entre esses, os de menor custo por unidade de área e os que se adaptem aos equipamentos dos agricultores.

2.000

tiragem

¹ Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Soja. Caixa Postal 1061. 86.100 Londrina, PR.

E importante, sempre que possível, utilizar produtos de baixa toxicidade para inimigos naturais, no início do ciclo da cultura, para não prejudicar o estabelecimento de uma população mínima dessas espécies na lavoura. Apesar de sua importância absoluta ser incontestável, é relativamente muito mais importante um equilíbrio biológico no início do que no final do ciclo da soja.

Os produtos indicados para controle de lagartas, que possuem poder residual curto, devem ser utilizados próximo ao surgimento da epizootia de *Nomuraea rileyi* ou em lavouras cujo histórico indique não serem atacadas por altas populações de lagartas, para evitar um aumento de população da praga a curto prazo. Como orientação geral, esse fungo tem ocorrido, nos últimos anos, a partir da segunda quinzena de dezembro, nas regiões situadas ao norte do paralelo 24°S. Nas regiões ao sul dessa latitude, o fungo normalmente aparece a partir de meados de janeiro. É importante considerar que, enquanto um clima chuvoso favorece o surgimento da doença nas lagartas, períodos de estiagem prolongada, como os verificados nas safras 77/78 e 78/79, pode diminuir a eficiência do fungo em condições de lavoura.

Conforme pode ser observado na Tabela 2 (recomendação de inseticidas), a praga *Elasmopalpus lignosellus* não é referida, um vez que não se conseguiu até o momento selecionar um produto realmente eficiente para o seu controle. Preventivamente, sugere-se evitar semeaduras em solos muito secos, efetuar um bom preparo do solo e aumentar a quantidade de sementes, onde houver alta probabilidade de infestação. Existem referências bibliográficas que indicam menor ataque desta praga em milho cultivado no sistema de plantio direto.

Também pode ser notado que os inseticidas são recomendados especificamente para cada praga, pois existem diferenças nas suscetibilidade entre espécies. Por isso, a decisão de qual inseticida aplicar vai depender fundamentalmente da espécie que for encontrada no campo. Se houver mistura de pragas, considerar apenas aquelas que representarem mais de 25 - 30% da população total. No caso de a espécie de menor população representar

mais de 30% do total, a opção deve ser por um inseticida que tenha efeito sobre ambas as pragas, e pela dose mais elevada, se o produto for recomendado em doses diferentes para cada praga.

Como orientação geral, entre os lepidópteros, *Epinotia aporema* é de difícil controle; *Pseudoplusia includens* também é insensível a uma série grande de produtos, normalmente exigindo altas doses para o seu controle. Entre os hemípteros, *Piezodorus guildinii* é o que aparentemente apresenta maior dificuldade de controle. *Nezara viridula* e *Euschistus heros* parecem apresentar a mesma suscetibilidade a inseticidas.

Na Tabela 1 é apresentada uma síntese dos parâmetros que influenciaram a recomendação dos produtos. A eficiência inicial é expressa em termos de efeito médio após 1 - 4 dias da aplicação. Presume-se que em 90% das aplicações, supondo-se corretos os cálculos da dose e a calibração do pulverizador, sejam obtidos resultados dentro do intervalo referido.

O efeito residual é influenciado pelas condições climáticas vigentes durante e após a aplicação. Em períodos de acentuada precipitação pluviométrica, há uma tendência de redução do efeito residual dos produtos. Na fase de intenso crescimento vegetativo, o poder residual pode ser influenciado em virtude de as novas brotações não terem sido pulverizadas. A época de aplicação do produto, em relação ao ciclo biológico do inseto, também pode exercer influência, especialmente para produtos que dependem basicamente do efeito de ingestão. Se, após a aplicação, houver oviposição acentuada e consequente eclosão de formas jovens, o poder residual pode ser diminuído. Considerou-se extinto o poder residual quando o controle decresceu a baixo de 50% em relação à testemunha não pulverizada.

Os preços dos produtos por hectare são provenientes de amostragens efetuadas entre diversas cooperativas do Paraná, de Santa Catarina e do R.G. do Sul. Devido às oscilações constantes no preço, esta indicação deve ser ajustada para a época de utilização da tabela, bem como para o local de atuação de

cada técnico.

O efeito sobre inimigos naturais é função do inseticida e especialmente da dose em que for utilizado, pois os resultados experimentais mostram que, aumentando a dose do produto, o impacto sobre o equilíbrio biológico tende a ser mais acentuado. Algumas exceções ocorrem, como é o caso de carbaril, diflubenzuron, endosulfan e *Bacillus thuringiensis*, que normalmente apresentam baixo efeito sobre insetos benéficos, independente da dose aplicada para o controle das pragas.

As referências a respeito da toxicidade (LD_{50}) dos diversos produtos são, por vezes, conflitantes entre fontes bibliográficas. Para efeito de recomendação, foram utilizadas as médias dos valores referidos na seguinte bibliografia:

CAVERO, E.S. 1976. Manual de Inseticidas e Acaricidas - Aspectos Toxicológicos. Editora Aimarã, Pelotas. 345 p.

FARM Chemicals Handbook 1978. Farm Chemicals, Willoughby, Ohio 488 p.

GALVÃO, D.M. 1978. Prevenção de Acidentes no Uso de Defensivos. SEPROF/DDSV/DNPV/MA. 74 p.

_____ 1978. Catálogo dos Defensivos Agrícolas. SEPROF/DDSV/DNPV/MA. 427 p.

THOMSON, W.T. 1975. Agricultural chemicals - Book I Insecticides. Thomson Publications, 211 p.

WISWESSER, W.J. 1976. Pesticide Index - Entomological Society of America. 328 p.

Boletins Técnicos dos produtos, editados pelos fabricantes.

Na Tabela 2, onde são encontrados os inseticidas recomendados para o controle das pragas da soja, procurou-se colocar as principais formulações de cada um, podendo haver casos de omissão.

Tabela 1. Eficiência inicial, efeito residual, efeito sobre inimigos naturais, toxicidade para animais de sangue quente e custo por hectare dos inseticidas recomendados para o Programa de Manejo de Pragas, safra 1979/80. CNPSO, Londrina, PR

INSETICIDA	DOSE g ia/ha	EFICIÊNCIA INICIAL (%)	EFETO RESIDUAL (dias)	EFETO SOBRE ^a INIM. NATURAIS (%)	TOXIDEZ ^b LD ₅₀ 0	CUSTO ^c Cr\$/ha
1. <i>Anticarsia gemmatalis</i>						
Carbaril	200	85 - 95	10 - 15	1	590	2166
Diflubenzuron	25	85 - 90	30 - 40	1	4640	180,00
Endosulfan	175	85 - 90	25 - 30	1	173	368
Triclorfon	400	85 - 90	10 - 15	1	580	2266
Azinofós etil	400	85	10	2	14	260
<i>B. thuringiensis</i>	500	90	10	1	-	157,50
Clorpirifós etil	240	80 - 85	15	2	437	1400
Fenitrotion	500	85 - 90	15	2	384	2233
Fosalalone	525	85	15	1	185	1063
Fosfamidon	250	90	10 - 15	2	25	361
Monocrotofós	200	85 - 90	15 - 20	2	19	323
Metilparation	200	80 - 90	10 - 15	2	15	67
Ome toate	500	80 - 90	10 - 15	3	65	875
Triazofós	200	85 - 95	10 - 15	1	161	1100
2. <i>Pseudaletia separata</i>						
Carbaril	320	80	10	1	590	2166
Endosulfan	437	85	25	1	173	368

Continua...

Continuação Tabela 1.

INSETICIDA	DOSE g/ha	EFICIÊNCIA INICIAL (%)	EFÉTICO RESIDUAL (dias)	EFEITO SOBRE A INIM. NATURAIS (%)	TOXIDEZ ^b LD ₅₀	CUSTO ^c Cr\$/ha
					0 D	0 D
Clorpirifós etil	360	85	15	2	437	1400
Metilparation	300	80	15	3	75	67
Monocrotofós	300	85	15	3	19	323
3. <i>Epinotia aporema</i>						
Clorpirifós etil	600	90 - 95	15 - 20	3	437	1400
Fenitration	1000	80 - 85	10 - 15	4	384	2233
Fentoate	1000	85 - 90	10 - 15	3	276	1100
Metilparation	480	80 - 90	10 - 15	4	15	67
Monocrotofós	500	85 - 95	15 - 20	4	19	323
Triazofós	600	80 - 85	10 - 20	2	161	1100
4. Percevejos (<i>N. viridula</i>, <i>P. gossypiella</i>, <i>E. heros</i>)						
Endosulfan	437	85 - 90	15 - 20	1	173	368
Endosulfan	525	85 - 95	15 - 20	1	173	368
Triclorfon	800	80 - 85	10 - 15	1	580	2265
Carbaril	800	80 - 85	10 - 15	1	590	2166
Dimetoate	750	80 - 85	10 - 15	3	-	128,84
Fenitration	500	85 - 90	10 - 15	3	384	2233
Fosfamidon	600	90 - 95	10 - 15	3	25	361
Metilparation	500	80 - 85	10 - 15	4	15	67
Monocrotofós	300	80 - 90	10 - 15	4	19	323
Ometoate	750	80 - 85	10 - 15	4	65	875
a = 1 = 0 - 20%	2 = 21 - 40%	3 = 41 - 60%	4 = 61 - 80%	5 = 81 - 100%		
b = 0 = oral ; D = dermial						
c - Preços de maio/junho de 1979						

Tabela 2. Nome técnico, dose do ingrediente ativo, principais nomes comerciais e suas respectivas doses, formulação e concentração dos inseticidas recomendados para o Programa de Manejo de Pragas, safra 1979/80 - CNPSO, Londrina, PR.

CLASSE	NOME TÉCNICO	DOSE g fa/ha	NOME COMERCIAL	FORMULAÇÃO E CONCENTRAÇÃO (g ia/kg ou %)	DOSE pc/ha kg ou %	REG. DDSV Nº
1. <i>Anticecrops gemmatalis</i> - lagarta da soja						
P	Carbaril	200	Sevin 80	PM	800	0,250
		210	Sevinol	PM	360	0,600
	Carbaril	212	Carbaril	PM	850	0,250
	Dicarbam	212	Dicarbam	PM	550	0,250
	Carvin	212	Carvin	PM	850	0,250
P	Diflubenzuron	25	Dimilin	PM	250	0,100
P	Endosulfan	175	Thiodan	CE	350	0,500
		175	Thiodan UBV	UBV	250	0,700
P	Triclorfon	400	Dipterex	PS	800	0,500
		390	Dipterex Ultra 300	UBV	300	1,300
		400	Dipterex Ultra 500	UBV	500	0,800
O	Azinfos etil	400	Cusathion A	CE	400	1,000
O	<i>Bacillus thuringiensis</i>	-	Dipel	PPP	-	0,500
O	Clorpirifós etil	240	Lorsban	CE	480	0,500
		250	Lorsban 250 LVC	UBV	250	1,000

Continua ...

Continuação Tabela 2.

CLASSE	NOME TÉCNICO	DOSE g/ha	NOME COMERCIAL	FORMULAÇÃO E CONCENTRAÇÃO (g ia/kg ou %)		DOSE pc/ha kg ou %	REG. DBSV Nº
				CE	CE		
0	Fenitrotion	500	Folition	CE	500	1,000	6996
		500	Sumithion	CE	500	1,000	5358
		500	Sumithion UBV	CE	250	2,000	5396
0	Fosalone	525	Zolone	CE	350	1,500	
0	Fosfamidon	250	Dimecron	CE	500	0,500	5178
		250	Dimecron	CE	1000	0,250	63377
		250	Dimecron	UBV	250	1,000	6376
0	Monocrotofós	200	Nuvacron	CS	400	0,500	5458
		200	Nuvacron	CS	250	0,800	34377
		200	Nuvacron	CS	600	0,333	10278
		200	Azodrin	CS	600	0,333	5378
		200	Azodrin	CS	400	0,500	6257
		200	Alacran	CS	400	0,500	36077
		200	Alacran	UBV	75	2,600	6578
0	Metylparation	200	Folidol	CE	600	0,333	3512
		210	Folidol	P6	15	14,000	3926
0	Ometoate	500	Folimat	CS	500	1,000	6552
		500	Folimat	CS	1000	0,500	5644
0	Triazofós	200	Hostathion	CE	400	0,500	43777

Continua ...

Continuação Tabela 2.

CLASSE	NOME TÉCNICO	DOSE g ia/ha	NOME COMERCIAL	FORMULAÇÃO E CONCENTRAÇÃO (g ia/kg ou 1)	DOSE pc/ha kg ou 1	REG. Doss Nº
2. <i>Pseudoplusia includens</i> (= <i>Plutella spp</i>) - lagarta falsa medideira						
P	Carbaril	320	Sevin 80	PN	800	0,400
		324	Sevimol	PN	900	0,900
	Carbaril	340	Carbaril	PN	850	0,400
		340	Dicarbam	PN	850	0,400
		340	Carvin	PN	850	0,400
P	Endosulfan	437	Thiodan	CE	350	1,250
		447	Thiodan	UBV	250	1,750
O	Clorpirifós etil	360	Lorsban	CE	480	0,750
		375	Lorsban	LVC	250	1,500
O	Metylparation	300	Folidol	CE	600	0,500
		300	Folidol	PG	15	20,000
O	Monocrotofós	300	Azodrin	CS	400	0,750
		300	Azodrin	CS	600	0,500
		300	Alacran	UBV	75	4,000
		300	Alacran	CS	400	0,750
		300	Nuvacron	CS	400	0,750
		300	Nuvacron	CS	250	1,200
		300	Nuvacron	UBV	100	3,000
		300	Nuvacron	CS	600	0,500

Continua ...

Continuação Tabela 2.

CLASSE	NOME TÉCNICO	DOSE g/ha	NOME COMERCIAL	FORMULAÇÃO E CONCENTRAÇÃO (g/ta/kg ou 1)	DOSE pc/ha	REG. DDDSV Nº
--------	--------------	--------------	----------------	--	---------------	------------------

3. *Epinotia aporema* - broca das axilas

P	Clorpirifós etil	600	Lorsban	CE	1.250	7552
		625	Lorsban	UBV	2.500	6850
O	Fenitrotion	1000	Sumithion	CE	2.000	5358
		1000	Sumithion	UBV	4.000	5891
	Folithion	1000	Folithion	CE	2.000	6996
O	Fentoate	1000	Cidial	CE	2.000	53677
		990	Cidial	UBV	3.300	8008
		990	Cidial	UBV	1.100	6016
		1000	Fentoato Biagro	CE	2.000	37277
O	Metilparation	480	Folidol	CE	0,800	3512
		495	Folidol	Pó	15	3926
O	Monocrotolfós	500	Azodrin	CS	1.250	6257
		480	Azodrin	CS	0,800	5878
		488	Alacran	UBV	75	6578
		500	Alacran	CS	1.250	36077
		500	Nuvacron	CS	1.250	5458
		500	Nuvacron	CS	250	34377
		500	Nuvacron	UBV	100	5.000
		480	Nuvacron	CS	0,800	3/ 10278
O	Triazofós	600	Hostathion	CE	1.500	43777

Continua ...

Continuação Tabela 2.

CLASSE	NOME TÉCNICO	DOSE g ia/ha	NOME COMERCIAL	FORMULAÇÃO E CONCENTRAÇÃO (g ia/kg ou 1)	DOSE pc/ha kg ou 1	REG. DDSV Nº
4. <i>Nesara viridula</i> - percevejo verde						
P	Endosulfan	525	Thiodan	CE UBV	1,500 2,000	17077 59077
		500	Thiodan	PS UBV	1,000 2,500	3464 5954
P	Triclorfon	800	Dipterex	UBV	300	5955
		750	Dipterex	UBV	500	
		750	Dipterex	UBV	1,500	
0	Dimetoato	750	Biaffro 15	UBV	150	5,000
		750	Rogor.	CE	500	1,500
		750	Dineatoate Nortox	CE	500	1,500
		750	Perfekthion	CE	500	1,500
		750	Roxion	CE	500	1,500
0	Fenitrotion	500	Folithion	CE	500	1,000
		500	Sumithion	CE	500	1,000
		500	Sumithion UBV	CE	250	2,000
0	Fosfamidon	600	Dimecron	CE	500	1,200
		600	Dimecron	CE	1000	0,600
		625	Dimecron	UBV	250	2,500
0	Metilparation	480	Folidol	CE	600	0,800
		495	Folidol	Pó	15	33,000
0	Monocrotófós	300	Nuvacron	CS	400	0,750
		300	Nuvacron	CS	250	1,200
		300	Nuvacron	UBV	100	3,000
		300	Nuvacron	CS	600	0,500
		300	Azodrin	CS	400	0,750
		300	Azodrin	CS	600	0,500
		300	Alacran	UBV	75	4,000
		300	Alacran	CS	400	0,750
0	Ometoatoe	750	Folimat	CS	500	1,500
		750	Folimat	CS	1000	0,750

Continua ...

Continuação Tabela 2.

CLASSE	NÔME TÉCNICO	DOSE g ia/ha	NÔME COMERCIAL	FORMULAÇÃO E CÔNCERNTRACAO (g ia/kg ou 1)	DOSE pc/ha kg ou 1	REG. DDSV Nº
5. <i>Piesodorus guildinii</i> - percevejo pequeno						
P	Endosulfan	437	Thiodan	CE UBV	350 250	1.250 1.750
		447	Thiodan	PM	800	1.000
0	Carbaril	800	Sevin	PM	360	2.200
		796	Sevimol	PM	850	1.000
		850	Carbaril	PN	850	1.000
		850	Dicarban	PÓ	75	11.000
		825	Dicarban	PÓ	50	16.000
		800	Dicarban	PÓ	75	11.000
		825	Pós Benevin	PÓ	75	11.000
		825	Zetavir	PÓ	75	11.000
		850	Carvirin	PN	85	1.000
		825	Noryrin	PÓ	75	11.000
		825	Sevin	PÓ	75	11.000
P	Triclorfon	800	Dipterex	PS	800	1.000
		810	Dipterex Ultra	UBV	300	2.700
		800	Dipterex Ultra	UBV	500	1.600
0	Fosfamidon	600	Dimecron	CE	500	1.200
		600	Dimecron	CE	1000	0.600
		625	Dimecron	UBV	250	2.500
0	Monocrotofós	300	Azodrin	CS	400	0.750
		300	Azodrin	CS	600	0.500
		300	Alacran	CS	400	0.750
		300	Alacran	UBV	75	4.000
		300	Nuvacron	CS	400	0.750
		300	Nuvacron	CS	250	1.200
		300	Nuvacron	UBV	100	0.500
		300	Nuvacron	CS	600	0.500
0	Ometoate	750	Folimat	CS	500	1.500
		750	Folimat	CS	1000	0.750

Continua ...

Continuação Tabela 2.

CLASSE	NOME TÉCNICO	DOSE g/ha	NOME COMERCIAL	FORMULAÇÃO E CONCENTRAÇÃO (g/ia/kg ou 1)	DOSE pc/ha kg ou 1	REG. DDSV Nº
6. <i>Euschistus heros</i> - percevejo marrom						
P	Endosulfan	437	Thiodan	CE 350	1,250	17077
		447	Thiodan	UBV 250	1,750	59077
P	Triclorfon	800	Dipterex	PS 800	1,000	3464
		810	Dipterex Ultra 300	UBV 300	2,700	5954
		800	Dipterex Ultra 500	UBV 500	1,600	5955
O	Fosfamidon	600	Dimecron	CE 500	1,200	5178
		600	Dimecron	CE 1000	0,600	63377
		625	Dimecron	UBV 250	2,500	6878
O	Monocrotofós	300	Nuvacron	CS 400	0,750	5458
		300	Nuvacron	CS 250	1,250	34377
		300	Nuvacron	UBV 100	3,000	
		300	Nuvacron	CS 600	0,500	10278
		300	Azodrin	CS 400	0,750	6257
		300	Azodrin	CS 600	0,500	5878
		300	Alacran	UBV 75	4,000	6578
		300	Alacran	CS 400	0,750	36077
O	Ometoate	750	Folimat	CS 500	1,500	65552
		750	Folimat	CS 1000	0,750	56444
O	Metylparation	480	Folidol	CE 600	0,800	3512
		495	Folidol	PÓ 15	33,000	3926

P = preferencial
O = opcional